

Manifesto em defesa do caráter público da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)

A Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), “[...] instituição de educação superior, credenciada originalmente pelo Decreto Estadual n. 5.571, de 27 de agosto de 2002, mantida pela Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste), constituída em Assembleia em 04 de julho de 1970, criada pela Lei Municipal n. 141, de 6 de dezembro de 1971, **sem fins lucrativos, filantrópica, de assistência social, comunitária** [...]” (ESTATUTO, ART. 1º, p. 5, grifo nosso), há anos é reconhecida regional e nacionalmente por sua importante contribuição acadêmica e socioeconômica. Tal contribuição materializa-se pela pioneira oferta de ensino superior, pelo desenvolvimento de pesquisas, ações de extensão e pela prestação de serviços de interesse público, consolidando assim sua Identidade Institucional a partir de sua *missão e visão, princípios e valores* e do seu *caráter público*.

O *caráter público* da Unochapecó é respaldado pela Lei Federal n. 12.881, de 12 de novembro de 2013, conhecida como “Lei das Comunitárias”. Em seu art. 3º, destaca-se que para a “qualificação de Comunitária”, o requisito da “adoção de práticas de gestão administrativa, necessárias e suficientes para coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de privilégios, benefícios ou vantagens pessoais”, torna-se uma exigência. (INCISO I). Tornam-se exigências também a “publicidade, por qualquer meio eficaz, no encerramento do exercício fiscal, do relatório de atividades e das demonstrações financeiras da entidade”, bem como a “prestação de contas de todos os recursos e bens de origem pública” (INCISO III - LETRAS B, C). Nesse prisma, a Unochapecó como Instituição Comunitária de Educação Superior - portanto, pública – deve se posicionar como “espaço social e coletivo construído pela esfera comunitária” (LÜCKMANN; CIMADON, 2015, p. 72).

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 (PDI) da Unochapecó estabelece que sua *missão* é “produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã”. O alcance da sua *visão* está em “**ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada**, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade” (grifo nosso). Seus *princípios* agregam a formação profissional para a cidadania, gestão democrática, transparente e eficiente, compromisso com o desenvolvimento regional, indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos, avaliação institucional permanente e promotora de melhorias institucionais, regionalismo, autonomia universitária, interdisciplinaridade e, sustentabilidade. Esses princípios associam-se aos *valores* da ética, da transparência, da equidade, da prestação de contas, da conformidade, do respeito à diversidade cultural, da pluralidade e da integridade (PDI, 2019-2023, p.10-11).

Sua *missão, visão, valores e princípios* emergem de uma história ímpar na região Oeste de Santa Catarina, marcada pelas singularidades dos territórios fronteiriços com a Argentina e estados do Rio Grande do Sul e Paraná, em especial, pela presença de Movimentos Sociais comprometidos com a transformação regional e nacional. Isso tudo dá uma extensão latino-americana à Unochapecó, revelando sua importância como uma

Universidade comprometida em nutrir e desenvolver a dimensão cultural, social, política, econômica e artística da região.

Revisitar a Lei Federal e o PDI da Unochapecó supracitados reforça o quão é essencial o respeito aos fundamentos que embasam a gestão dos processos administrativos de uma Universidade Comunitária de Educação Superior. Além disso, provoca reflexões e preocupações de como preservá-los no dia a dia do seu ambiente universitário, tendo em vista decisões e medidas administrativas que, desde 2016, vêm sendo tomadas pelos seus gestores. Não é de hoje que a Unochapecó perdeu seus espaços democráticos públicos de discussão e deliberação. Restam apenas (e ainda) o Conselho Universitário (Consun) e o Conselho Superior da Fundeste (Consup). No mais, há apenas âmbitos administrativos de gestão.

Desde de 2016 tem ocorrido centenas de demissões de técnicos e professores, explicadas reiteradamente pelo ajuste econômico, sem a devida transparência e justificativa financeira. Fatos nessa direção têm gerado perdas e rompimentos significativos na oferta ampliada da educação superior, bem como nos investimentos acumulados em termos da carreira de titulações de professores, da qualificação dos processos formativos de estudantes e da permanência de programa e projetos socioassistenciais voltadas a grupos específicos e comunidades. Exemplo cabal aconteceu em dezembro último, com a demissão de um conjunto de professores qualificados (mestres, doutores e pós-doutores), vinculados ao Mestrado em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais e com sua descontinuidade, aprovada pela Resolução n. 007/Conselho Gestor /2020, publicada em 20 de março de 2020.

Considerando esse quadro de demissões injustificadas entre outras decisões unilaterais, que desde 2016 vêm sendo tomadas pelos gestores, notas de repúdio e manifestos têm sido publicados, questionando o modo de gestão da Unochapecó desde então. Destaca-se a nota publicada em 18 de dezembro de 2019, no sítio do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Unochapecó (<https://www.facebook.com/dce.uno/photos/a.721108484602022/2609933169052868/?type=3&theater>), a qual questiona demissões em massa e o aumento da mensalidade. Em 18 de fevereiro de 2020, o referido Diretório publicou também depoimento de acadêmicos do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, denunciando decisões autoritárias da gestão relacionadas àquele curso. (<https://pt-br.facebook.com/dce.uno/videos/vb.721080367938167/1251953648343614/?type=3&theater>) E, mais, outra nota foi publicada em 28 de fevereiro de 2020, repudiando decisões impostas, sem diálogo, que alteram a oferta de disciplinas da grade curricular dos cursos, prejudicando o processo pedagógico de formação e a qualidade acadêmica. (<https://pt-br.facebook.com/dce.uno/photos/a.721108484602022/2765501586829358/?type=3&theater>)

Destaca-se, ainda, que em 02 de março de 2020 o Sindicato dos Professores do Oeste de Santa Catarina (Sinproeste) publicou nota, questionando a Reitoria da Unochapecó acerca das demissões sem justa causa de técnicos administrativos e de docentes, do impacto na qualidade acadêmica e do comprometimento com a democracia, transparência e eficiência dos processos decisórios da gestão da Unochapecó (<https://pt-br.facebook.com/Sinproeste/photos/a.900637526648862/2841371365908792/?type=3&theater>).

Por fim, sublinha-se a carta de repúdio publicada em 06 de fevereiro de 2020 pelos estudantes do Mestrado em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais, denunciando as demissões sem justa causa de mais da metade do quadro de docentes permanentes e a obstrução da trajetória de atuação desse Mestrado na defesa e promoção de interesses coletivos e de transformação social, visando a melhoria da comunidade regional (<https://www.facebook.com/117137513059348/posts/166869044752861/>).

Tais medidas têm marcado a gestão da Unochapecó desde 2016, desrespeitando os preceitos éticos e legais supracitados, contidos no PDI 2019-2023 e na Lei das ICES. Isto demonstra que interesses alheios a esses preceitos podem orientar para uma espécie de privatização informal da Unochapecó que naturaliza finalidades voltadas para o utilitarismo, o lucro e para o individualismo (por mais que discursos dissimulados sinalizem, por exemplo, para a importância de “trabalho em equipe” e das “humanidades” na formação, entre outros). De maneira frontal, esta orientação compromete e rompe com a trajetória democrática e participativa e, sobretudo, com sua finalidade pública - razão inexorável de ser e de existir como Instituição Comunitária de Educação Superior e sem fins lucrativos.

Diante disso:

Conclama-se a sociedade chapecoense e regional, representada por lideranças políticas, de base popular, empresarial e religiosa, para discutir sobre esses acontecimentos de ruptura vivenciados no âmbito da Unochapecó, os quais vêm comprometendo sua importância como Instituição Comunitária de Educação Superior.

Reforça-se aos atuais gestores da Unochapecó sobre a responsabilidade de respeitar e seguir os preceitos éticos e legais sob os quais historicamente a Unochapecó está alicerçada, salvaguardando, em especial, sua *missão, visão, princípios e valores*. Caso contrário, coloca-se em xeque o que está registrado no próprio PDI 2019-2023 ao explicitar a “responsabilidade institucional com o desenvolvimento regional, preocupação com as pessoas, foco na produção e difusão do conhecimento”, bem como a “expectativa de prosseguir construindo nos próximos anos esta bela história de sucesso da cinquentenária Unochapecó” (p. 6).

Defende-se veementemente a Unochapecó como **universidade comunitária de caráter e de interesse públicos** que, ao longo de sua existência, tem alcançado significativas produções e contribuições nos mais diversos campos do conhecimento e em prol do desenvolvimento regional.

Substancia-se que a Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) é de *todos* e, portanto, deve voltar a ser pensada e gestada por uma *coletividade* participativa, democrática, representativa, transparente, crítica, dialógica e criativa, para que seu legado histórico e seu esforço institucional de consolidação não se perca no tempo.

Referências

BRASIL. Lei Federal n. 12.881, de 12 de novembro de 2013. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 13 nov. 2013a.

LÜCKMANN, Luiz Carlos; CIMADON, Aristides. A dimensão pública das instituições de educação superior comunitárias. **Revista NUPEM**, Campo Mourão, v. 7, n. 12, jan./jun. 2015, p. 67-80.

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ. Estatuto da Universidade Comunitária da Região de Chapecó. Resolução n. 002/CONSUP/2017. Aprova a alteração do Estatuto da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). Chapecó, p. 5, 22 de setembro de 2017.

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ. Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Comunitária da Região de Chapecó 2019-2023 (PDI). Chapecó, 2019, p.10-11.

Assinaturas de Apoio:

Apoios individuais

- Abílio César Bortoleto: Professor de Educação Física da Escola Pública Estadual do Estado de São Paulo e da Secretaria de Esportes do Município de Piracicaba/SP.

- Ana Elza Munarini: Advogada, atual Presidenta Municipal de Chapecó do Partido dos Trabalhadores / PT.

- Adriana Cristina Hillesheim: enfermeira, professora da Universidade Federal da Fronteira Sul / UFFS, ex-professora da Unochapecó.

- Andressa Bertonecello Valandro: Psicóloga, Mestre em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.

- Alex Sandro Saldanha: Jornalista, mestrando em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.

Alzumir Rossari: Historiador, atual Presidente Municipal de Chapecó do Partido Comunista do Brasil / PCdoB.

- Aronildo Pereira Flor: Assistente Social, mestrando em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.

- Carla Luiza Schons, arquiteta e urbanista.

- Carlos Eduardo Arns: Engenheiro Agrônomo, ex-professor da Unochapecó.

- Carolina Chinelato Bortoleto: Estudante de Artes Visuais na Faculdades Metropolitanas Unidas / SP.

- Caroline Vidal Cabezas: Servidora pública federal do Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia/SC, mestranda em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.
- Carolina Rosa Listone: estudante de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul / UFFS.
- Celso Francisco Tondin: Psicólogo, Professor da Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ), ex-professor da Uochapecó.
- Clarete Trzcinski: Assistente Social, ex-professora da Unochapecó.
- Cristiane Dameda: Psicóloga, Mestre em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.
- Daian Cattani – Psicólogo, egresso e ex-funcionário da Unochapecó.
- Daiane Pavão: Historiadora, Professora, mestranda em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.
- Daniela Fernanda Schott: Psicóloga, Mestre em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.
- Dayana Mayer Cassol Zanella: Arquiteta, mestranda em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.
- Deborah Cristina Amorin: Assistente Social, ex-professora da Unochapecó.
- Deivimara Conte: Geógrafa, mestranda em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.
- Deise Iamara Schilke: Pedagoga / Professora, Mestre em Educação / UFSC.
- Demétrio Delizoicov Neto: Físico, Professor associado 4 da UFSC.
- Dérique Hohn: Filósofo e Professor, Vereador (PCdoB) na Câmara Municipal de Chapecó, SC.
- Dunia Comerlatto: Assistente Social, ex-professora da Unochapecó.
- Edeimar Ivo Dietrich: Biólogo, Servidor público municipal, mestrando em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.
- Edilane Bertelli: Assistente Social, Professora da Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC.
- Edivaldo Bortoleto: Filósofo, ex-professor da Unochapeco.
- Edivandro Luiz Frare: Religioso na Diocese de Chapecó / Coordenador da Região Pastoral Nordeste.
- Eleuse Fatima Ritter: Servidora pública federal, Técnico Judiciário - Área Administrativa.

- Elisabeth Maria Timm Seferin: Profissional de Educação Física, professora das redes pública municipal e estadual.
- Enides de Lima Bortolini: Professora Faculdade Mater Dei/ Pato Branco, Mestre em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.
- Erni José Seibel: Professor associado da Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC, ex-professor colaborador da Unochapecó.
- Fabiane Ribeiro: Assistente Social, mestranda em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.
- Fernanda Arno: Historiadora e professora.
- Flávia Leite Soares Gerlach: Advogada, Mestre em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.
- Fulvio Marcelo Popiolski: Tecnólogo em Gestão Pública, Servidor público do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, mestrando em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.
- Gilberto Pinto da Motta: Jornalista e Professor, Florianópolis/SC.
- Gerson Junior Naibo: Estudante do Curso de Graduação em Geografia - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó.
- Geverson Ampolini: Advogado, mestrando em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.
- Hieda Maria Pagliosa Corona: Cientista Social, professora da UTFPR/Pato Branco e ex-professora da Unochapecó.
- Iraci Lopes Dalla Rosa: membra do Centro de Estudos Bíblicos/CEBI, Liderança Comunitária de Xaxim/SC.
- Ivo Theis: Economista, Professor da Universidade Regional de Blumenau / FURB.
- Jane Acordi: Professora e atual Presidenta Municipal de Chapecó do Partido Socialismo e Liberdade / PSOL.
- Jaqueline Reni Loss: Profissional de Educação Física, ex-professora da Unochapecó.
- Jiovana Grapilha: Pedagoga / Professora, mestranda em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.
- Juliano Vitória Domingues: Engenheiro Agrônomo, Professor Colaborador da Universidade do Estado de Santa Catarina / UDESC.
- Leonides Ana Marsaro: monitora social aposentada, liderança da comunidade Católica Santa Paulina e Centro de Estudos Bíblicos (CEBI).
- Liamara Wagner Cavalheiro: Psicóloga, Servidora pública municipal, mestranda em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.

- Liege Santin: Bacharel em Direito, mestranda em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.
- Lilian Rohrbeck: Administradora, Servidora pública federal da UFFS, mestranda em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.
- Liliane Araújo: Bacharel em Direito, Servidora pública estadual do Tribunal de Justiça de Santa Catarina / TJSC.
- Lucas Guerra da Silva: Psicólogo, professor da Universidade Federal de Mato Grosso, Mestre em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.
- Luci Teresinha Marchiori dos Santos: Graduada em Matemática, professora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões / URI, ex- professora da Unochapecó.
- Lupércia Daiane Colossi Dal Piaz: Bacharel em Direito, Servidora pública federal no Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia/SC, mestranda em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.
- Márcia Bianchi: professora de Língua Portuguesa e Literatura.
- Maria Angélica Bresolin: Aposentada.
- Maria Aparecida dos Santos: Advogada.
- Maria Elisabeth Kleba: Enfermeira, ex-professora da Unochapecó.
- Marisa Isabel dos Santos Alcântara Vianna: Professora de Historia.
- Maristella Müller Drews: Professora de História.
- Marta Nichelle Do Amaral: Nutricionista, Mestre em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.
- Maurício Roberto da Silva: Profissional de Educação Física, professor Aposentado da UFSC, ex-professor da Unochapeco.
- Melody Rodrigues Fialho dos Santos: Estudante.
- Myriam Vargas Aldana Santin: Socióloga, ex-professora da Unochapecó.
- Patrícia Vedana: Assistente Social da Secretaria de Estado da Justiça / Central de Penas e Medidas Alternativas de Chapecó/SC.
- Marcio Gazolla: Engenheiro Agrônomo, Professor da UTFPR/Pato Branco.
- Nadir Castilho Delizoicov: Bióloga, Professora colaboradora da UFSC, ex- professora da Unochapecó.
- Nadir Zago: Pedagoga, Professora aposentada da UFSC, ex-professora da Unochapecó.
- Rainer Randolph: Físico, Professor do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional/UFRJ e ex-professor da Unochapecó.

- Ronei Baldissera: Biólogo e Escritor, ex-professor da Unochapecó.
- Rosa Salete Alba: Licenciada em Estudos Sociais e em Geografia, ex-professora da Unochapecó.
- Rosana Maria Badalotti: Cientista Social, Antropóloga, ex-professora da Unochapecó.
- Rosângela Pegoraro Gonçalves da Rosa: Professora da rede municipal de Chapecó.
- Rosemari Ferrari Andreis: Habilitação em Ciências e Matemática, Contadora, ex-professora da Unochapecó.
- Rozângela de Carli Dalbosco: Pedagoga e Professora, Liderança Sindical.
- Sandra Maria Hartz: Bióloga, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul / UFRGS.
- Sidiane dos Santos Alvaristo: assistente social, servidora pública municipal, mestranda em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.
- Vanessa Carla Neckel: Assistente Social, Mestre em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó, Servidora Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão.
- Vanusa Borsoi: Assistente Social, mestranda em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais / Unochapecó.
- Vicente Ribeiro: Historiador, professor da Universidade Federal da Fronteira Sul / UFFS.

Apoios Institucionais

- Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional / ANPUR.
- Coletivo Feminista Fen'Nó de Chapecó e Região.
- Diretório Central do Estudantes da Unisul / DCE Unisul.
- Diretório Central do Estudantes da Unochapecó / DCE Unochapecó.
- Movimento dos Atingidos por Barragens / Coordenação Nacional do MAB.
- Movimento das Mulheres Camponesas / MMC/SC.
- Secção Sindical Dos Docentes da Universidade Federal da Fronteira Sul / SINDUFFS
- Sindicato dos Municipários de Chapecó e Região / SITESPM.
- Sindicato dos Professores do Oeste de Santa Catarina / SINPROESTE.

- Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência / Secretaria Regional de Santa Catarina.
- Rede Nacional de Advogadas e Advogados Populares / RENAP Oeste/SC.
- União da Juventude Socialista / UJS.
- União Brasileira de Mulheres / UBM.
- União Catarinense dos Estudantes / UCE.
- União Nacional dos Estudantes / UNE.